

O início da Família Reader em Petrópolis

O colono que deu origem à família foi o Sr. GEORG HEINRICH RAEDER, nascido em Hessloch, Alemanha, falecido em Petrópolis em 19 de abril de 1984. Chegou a Petrópolis em julho - de 1845. Casou-se com Barbara Kopp e tiveram sete filhos,- sendo encontrado em nossa pesquisa, somente o nome de tres filhos, a saber: Elizabeth Raeder, Henrique Raeder e Cristian Raeder, todos nascidos na Alemanha.

O colono recebeu a gratificação imperial de 455000 e o prazo de terras ne- 2209, localizado no quarteirão Palatinato Inferior. Este prazo fica na Rua Visconde de Souza Franco, nº 333.

Media 6.291 braças quadradas, fazendo testada para o Rio Palatinato, com titulo de aforamento 917, extraído em 15 de junho de 1848. Foram desmembrados desse prazo no dia 22 de fevereiro de 1886, 8,469m² que formam a subdivisão 2209-A, transferido ao Sr. Henrique Raeder por herança do colono.

Em 09 de setembro de 1887 foram desmembrados 3,295,25m² que formam a subdivisão 2209-B, transferido ao Sr. Gustav Pister por herança do colono. Em 08 de março de 1887 recebe o Sr. Domingos Ferreira da Costa & Irmãos, como cessionário da herdeira Elizabeth Raeder 4.009,16 braças quadradas, formando a subdivisão 2209-0; 5,790m² formam a subdivisão 2209-D, em 11 de março de 1888, transferido a Guilherme Raeder e Elizabeth Raeder herança de pai e sogro; 325,8 braças quadradas formou a subdivisão 2209-F que pas- sou a pertencer em 09 de julho de 1904 a Sra. Maria Raeder por herança de seu bisavo Jorge Raeder; 317,10 braças quadradas formou a subdivisão 2209-G pertencente ao Sr. Guilherme Raeder por herança de seu bisavô Cristian Raeder, em 14 de agosto de 1905; 335,58 braças quadradas formou a sub divisão 2209-H em 12 de agosto de 1912, pertencente ao Sr. Christovam Raeder, Margarida Raeder Flies, Gertrud Raeder e Catharina Raeder de Oliveira de suas legítimas por falecimento do colono Jorge Henrique Raeder. A subdivisão nº 2209-H conforme consta por escritura publica de 21 de outubro de 1912 foi transferida para o Dr. Julio Paes Leme por compra feita dos menores João Raeder, Antonio Raeder devidamente autorizada e representada por sua mãe Helena Raeder. Por informações da SRa. Alzira Raeder Henriques que o Sr. Henrique Raeder chegou com oito anos de idade, filho do colono. No mesmo navio viajava uma menina de nome Gertrud, pertencente a família Kallenbach, com quem veio a casar. O Sr. Henrique Raeder tinha uma oficina na Rua Paulo Barbosa de carruagens e pintura das mesmas, Trabalhava para a família Imperial. Foi vereador no Imperio e e na República. Essa é a história da família RAEDER em Petrópolis/RJ.

Breve relato da Família Reader. Pesquisa de Paulo Roberto Martins de Oliveira - membro do Instituto Histórico de Petrópolis e vice-presidente do Clube 29 de Junho. In Memorian